

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato • Presidenta: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Popilnicki | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Assessor de Comunicação: Dary Jr. | Jornalistas: Fabiane Burmester (DRT 4305-PR), Gelinton Cruz (MTB 8027-PR) e João Paulo Nunes Vieira (DRT 11792-PR). Diagramador: Rodrigo A. Romani (DRT 7756-PR)

Nº 1495

15 de julho de 2026

Conferência define mobilizações para os próximos quatro anos

Durante a plenária final, os(as) educadores(as) lançaram uma carta-compromisso em defesa da educação

Terminou na manhã deste domingo (12), em Pinhais, na Grande Curitiba, a 9ª Conferência Estadual de Educação da APP-Sindicato. O evento reuniu centenas de educadores(as) e deixou uma tarefa fundamental para professores(as) e funcionários(as) de escola: lutar pelo avanço da educação pública e resistir aos ataques contra o sistema público de ensino.

“Discutimos, ao longo destes três dias, o nosso papel nesta sociedade e o mundo que estamos construindo. Este evento é fruto de um trabalho coletivo, de meses de planejamento. Cada pessoa contribuiu para concretizar o que materializamos aqui, tanto nos registros formais de nossos documentos quanto naquilo que não pode ser documentado: as memórias, as sensações e a energia revigorante de estarmos unidos. Temos a certeza de que estamos no caminho certo. Não é uma trajetória simples, mas é a via necessária”, avaliou a presidenta da APP-Sindicato, professora Walkiria Olegário Mazeto.

Durante a plenária final, os(as) educadores(as) analisaram as novas emendas que deverão ser adicionadas ao documento final, construído a muitas mãos durante toda a conferência. Já as crianças participantes da Conferencinha fizeram uma apresentação cultural, mostrando “qual é a escola do futuro” que elas desejam. A apresentação arrancou aplausos e demonstrou que o futuro da educação está sendo construído para os(as) pequenos(as).

O secretário de Formação Política Sindical e Cultura, Nilton Stein, salientou que o objetivo central, daqui para a frente, será garantir uma educação pública de qualidade para os(as) estudantes, com a devida valorização de professores(as) e funcionários(as) de escola.

Foto: Altvista/APP-Sindicato



Ao fim da plenária, centenas de educadores(as) aprovaram as emendas que integrarão a carta-compromisso que será entregue a candidatos ao Executivo e Legislativo.

A carta-compromisso que será entregue à Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) foi construída a muitas mãos ao longo dos três dias da 9ª Conferência Estadual de Educação da APP-Sindicato. Os(as) educadores(as) analisaram, debateram e aprovaram as novas emendas que integram o documento final. A carta também será utilizada para pedir apoio a candidatos(as) ao Legislativo e ao Executivo em torno das pautas da educação.

“Encerramos a nossa 9ª Conferência Estadual de Educação com grande entusiasmo e resultados expressivos. Um dos pontos centrais de nossa pauta foi o compromisso com o fim da escala 6x1, medida essencial para assegurar aos trabalhadores a dignidade e o direito à vida para além das jornadas laborais. Aliamos essa causa à nossa integração com as lutas da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e da Internacional da Educação, em defesa de uma rede pública com investimentos consistentes. Reafirmamos, portanto, que a busca por uma educação de qualidade é o nosso desafio primordial, consolidado ao longo desta conferência”, observou o secretário de Assuntos Municipais, Celso dos Santos.

As emendas debatidas e aprovadas foram acolhidas e serviram como base para a carta-compromisso a ser entregue à Secretaria de Estado da Educação e também utilizada para pedir apoio a candidatos(as) ao Legislativo e ao Executivo em torno das pautas da educação. Já o caderno final será publicado assim que as alterações forem incluídas.

APP-Sindicato é contra resolução que esvazia educação em presídios e CENSEs

A APP-Sindicato se posicionou contra a Resolução nº 3.298/2026, que trata da alteração de regras e da reorganização do sistema de socioeducação. A resolução, publicada no mesmo dia, coloca em risco a oferta do modelo e provoca instabilidade funcional e precarização pedagógica.

No documento, o sindicato condenou a medida, que cria regras que facilitam o fechamento e a suspensão de turmas, tratando o direito à educação desses jovens como algo opcional. A APP-Sindicato considera a resolução um grave ataque contra educadores(as) e estudantes do modelo, já que a medida tem o poder de cancelar turmas e devolver os(as) professores(as) para a escola de origem de forma repentina.

O Sindicato reforça que a aplicação da resolução é imediata e que existe um grande risco de fechamento de turmas e de transferência de professores(as) a qualquer momento, o que causaria um dano irreparável ao andamento do ano letivo de jovens e adultos que cumprem penas no sistema prisional.

Para os(as) profissionais da educação, o impacto é drástico (em especial o Artigo 21 da norma). A nova regra permite que turmas sejam canceladas e o(a) professor(a) seja devolvido(a) à sua escola de origem de forma repentina. O trabalho nesses ambientes de alta complexidade exige experiência, formação específica e criação de vínculo com os estudantes. Transferir educadores(as) de uma hora para outra desestrutura a vida do(a) trabalhador(a) e destrói o trabalho pedagógico construído.

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)!
Acesse o QR code ao lado para mais informações:

